

# O apelo das vítimas de anticoncepcionais

**Renata Rangel**  
**33 anos**



**Dayana Almeida**  
**32 anos**



**Nathalia Guimaraes**  
**18 anos**





1 de 2 fotos



Michelle Barros

**Lydiani Firbino**  
**29 anos**



2 de 2 fotos



**Michelle Barros**  
30/04/2014 às 20h02



Nathalia Grion  
24 anos



C), em

3 1

1

>

**Leandro Barbosa** • **Vítimas de anticoncepcionais. Unidas a favor da Vida**

Minha esposa, NATHÁLIA GRION, faleceu em fevereiro/2015 repentinamente. Segundo OS MÉDICOS (não eu), a pílula anticoncepcional causou embolia pulmonar nela.

Jovem e saudável, aos 24 anos. Tivemos nossos sonhos destruídos.

(foto 1 semana antes dela partir)

Obs.:  
TODOS os anticoncepcionais são perigosos, vários médicos já confirmaram para nossa família.

Não posso divulgar o nome fantasia, porém o nome científico do que ela tomava é "ACETATO DE CIPROTERONA".

Este alerta contém o tipo de informação que eu gostaria de obter antes que fosse tarde demais

Obrigado pela solidariedade de todos!

Rece...  
2015  
Fundao...

Veja seu ar...



Vítimas de anti...  
Sou uma vítima...  
anticoncepcionais...  
problemas como d...  
raros como as bul...

Curtir Página...  
pessoas curtiram es...  
página

Promover Página

**Gabriella Lobato**  
**31 anos**

# Gabriela

A photograph of a young woman with blonde hair, smiling, wearing a green t-shirt. She is positioned in front of a Christmas tree decorated with lights and ornaments. The photo is set against a dark background.

**Vítima de Embolia**  
**pulmonar**

Um grito de Socorro pela internet ( 1423 depoimentos em 10 meses )

**SÃO 47 MIL MULHERES RECEBENDO INFORMAÇÃO DIARIAMENTE**

The screenshot shows a Facebook page for the community "Vítimas de anticoncepcionais. Unidas a favor da Vida". The page features a cover photo of a woman with colorful balloons and a close-up of a woman's mouth with a pill. The page statistics are as follows:

- 47 mil curtidas +369 esta semana
- Alcance de publicação de 69.585 esta semana
- 369 Curtidas na Página
- 69.585 Alcance das publicações

The page includes a navigation bar with "Página", "Mensagens 19", "Notificações 8", "Informações", "Ferramentas de publicação", "Configurações", and "Ajuda". The main content area shows a post with the text "Vítimas de anticoncepcionais. Unidas a favor da Vida Comunidade" and buttons for "Criar chamada para ação" and "Compartilhar". The right sidebar contains a "Promover" dropdown, "ESTA SEMANA" statistics, "Recente" posts, and a "Veja seu anúncio aqui" link. The bottom of the page shows a taskbar with various application icons and the system clock displaying 10:16 on 08/06/2015.



# Vítimas de anticoncepcionais. Unidas a favor da Vida

5 de junho às 18:36

Embolia Pulmonar, por Liana LCoelho



**Liana LCoelho** [Vítimas de anticoncepcionais. Unidas a favor da Vida](#)

Olá meu nome é Liana e gostaria de dar meu depoimento também. Em 2011, então com 32 anos e tomando anticoncepcional Gynera a bastante tempo eu comecei a sentir uma dor muito forte nas costas e peito e essa dor irradiava para o braço esquerdo. A dor foi tão forte que eu não conseguia deitar em nenhuma posição e assim passei a noite cochilando sentada. No dia seguinte com essa dor estranha fui trabalhar, mas a tarde meio preocupada resolvi passar no Ps do Hospital Bandeirantes. Passei pelo médico e eles disse que era muscular e me receitou tandrilax. Fiquei uma semana com dor tomando tandrilax mas de alguma maneira um pouco melhor. Na semana seguinte a dor voltou forte e novamente eu fiquei sem conseguir deitar, a dor era extremamente forte e neste momento eu tinha que respirar devagar pois respirar doía meu peito, não tive falta de ar apenas tinha que respirar curtinho. Novamente assustada fui agora ao Ps do Hospital Santa Catarina onde novamente acharam que era muscular e tiraram raio X das costas e sai novamente com uma receita de tandrilax, fiquei mais 3 dias em casa com muita dor e neste momento tossindo muito e já na tosse saindo um pouco de sangue. Voltei ao Ps do Hospital Santa Catarina onde finalmente médica pediu um Raio X do meu pulmão e de lá me mandaram imediatamente para a tomografia e constatou já infarto pulmonar do pulmão esquerdo e princípio de infarto no direito. Assim com TEP confirmado fui direto para a UTI onde fiquei 4 dias no precaução e depois mais 21 dias no quarto até estabilizar. O médico disse que o anticoncepcional foi responsável pois eu não me enquadrava em nenhum dos outros fatores de risco. Depois de ficar tomando marevan por 6 meses eu já liberada fiz os exames genéticos e constou Tomozigotop para Fator v de Leiden. Então eu jamais deveria tomar anticoncepcional na minha vida. Por conta disso entendo que sim, os ginecologistas precisam explicar melhor o risco deste remédio (anticoncepcional) que a maioria das mulheres toma achando que é fantástico e concordo plenamente que deveriam pedir esses exames para saber se tem alguma trombofilia antes de sair receitando.

Bom, graças a Deus não tive nada mais sério e nem sequelas mais fica aqui o meu apoio a todas as mulheres que sofreram e estão sofrendo por conta de trombose de qualquer tipo.

Abraços, Liana.

1.503 pessoas alcançadas

**Impulsor publicação**



The screenshots show the following metrics for the post:

- Screenshot 1:** 1.060 pessoas alcançadas, 64 Curtidas, 56 Comentários, 1 Compartilhamento.
- Screenshot 2:** 590 pessoas alcançadas, 6 Curtidas, 6 Comentários, 0 Compartilhamento.
- Screenshot 3:** 599 pessoas alcançadas, 74 Curtidas, 74 Comentários, 0 Compartilhamento.
- Screenshot 4:** 572 pessoas alcançadas, 10 Curtidas, 6 Comentários, 0 Compartilhamento.
- Screenshot 5:** 871 pessoas alcançadas, 12 Curtidas, 9 Comentários, 2 Compartilhamento.
- Screenshot 6:** 572 pessoas alcançadas, 10 Curtidas, 6 Comentários, 0 Compartilhamento.

Roundcube Webmail :: FV x (8) Vitimas de anticoncepç... x

www.societacomunica.com.br:2095/cpsess6140562639/3rdparty/roundcube/?\_task=mail&\_action=show&\_uid=14445&\_mbox=INBOX&\_search=fc90

Sobre planejamento@societacomunica.com.br Sair

roundcube E-mail Catálogo de endereços Configurações

Voltar Criar email Responder Responder a ... Encaminhar Excluir Mover Imprimir Marcar Mais

Caixa de entrada 9

Rascunhos

Enviados

Spam

Lixeira

**FW: Vitimas de anticoncepcionais - TROMBOSE VENOSA CEREBRAL** Mensagem 29 de 51

De Simone Fator

Para planejamento@societacomunica.com.br

Data 2015-04-02 11:39

From: planejamento@societacomunica.com.br  
To: ouvidoria@anvisa.gov.br  
Subject: Vitimas de anticoncepcionais - TROMBOSE VENOSA CEREBRAL  
Date: Thu, 6 Nov 2014 18:34:45 -0200

Boa tarde Eliana Pinto!

Meu nome é Carla Simone Castro da Silva, sou professora universitária e tenho 41 anos. Sofri uma trombose venosa cerebral, com hemorragia subaracnoide (obstrução total dos seios sigmoide, transverso e sargital) há 87 dias. Não apresento nenhum fator de risco e nunca tive problemas de coagulabilidade. Mas fazia uso de anticoncepcionais, ( Yasmin ) há 6 meses, por indicação médica. Não fumo, não sou obesa, não sou hipertensa, não sou diabética e não tenho histórico familiar. Quando ainda estava no hospital, meus alunos me mandavam mensagens pelo celular ou redes sociais e eu não conseguia responder por estar com a visão comprometida. Tive a ideia de fazer um vídeo, que pra minha surpresa se tornou um viral nas redes sociais. Sendo assistido por mais de 2.730.000 pessoas e compartilhado 140 mil vezes. Comecei então a receber mensagens de mulheres do Brasil inteiro que haviam sofrido problemas graves como o meu.

Me pergunto: como se pode afirmar a segurança destes medicamentos sem estatísticas oficiais? O Brasil não possui um cadastro nacional de pacientes e a Anvisa não obriga os médicos brasileiros a registrarem os casos. Apenas de ter recomendado em 2012, após alerta do FDA. Eu tomava Yasmin, um veneninho a base de DROSPIRENONA, exatamente a composição hormonal alvo de alerta.

Hoje, sou procurada por mulheres do Brasil inteiro que sofreram como eu os efeitos colaterais devastadores destes medicamentos e tenho feito campanha nas redes sociais para que as vítimas registrem os casos no NOTIVISA, já que os médicos não o farão. Entre 2009 e 2014 apenas 3 casos registrados. Isso só demonstra que registro não compulsório não funciona.

**Tenho algumas perguntas que gostaria imensamente de uma resposta oficial da Anvisa**

Quando foram feitos e quais são os estudos realizados para a liberação destes medicamentos no Brasil. Qual a última atualização?

Qual o número aceitável de reações adversas ( casos graves ) para ACOs.

Porque a FEBRASGO ( FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA ) fala em 5/100.000 e a bula do Yasmin fala 1/10.000 ( casos para uso de ACOs ). Uma diferença de 90.000 é muita coisa!

Como é permitido colocar na bula que pessoas com trombofilia **Não devem fazer uso destes medicamentos** quando não é praxe médica solicitar exames prévios para a verificação de trombofilia. Me

www.societacomunica.com.br:2095/cpsess6140562639/3rdparty/roundcube/?\_task=mail&\_action=show&\_uid=14445&\_mbox=INBOX&\_search=fc902ab67ae2ed344ca991bd10d2277b&\_caps=pdf%3D1%2Cflash%3D1%2Ctif%3D0#

Windows Taskbar: Internet Explorer, File Explorer, VLC, Google Chrome, Firefox, Skype, AVIRA, PowerPoint

System Tray: PT, 10:22, 08/06/2015

Nossos apelos começaram em setembro de 2014 . Procuramos à Anvisa em 1 lugar.

Nosso apelos

**Revindicamos ao Ministério Público Federal :  
Manifestação : 80.761**

Enviamos um e-mail para a ouvidoria da ANVISA no dia 29/10

Dados Completos do Procedimento número: 610321.

## **PELO QUE LUTAMOS? (Trecho do e-mail enviado à Ouvidoria da Anvisa ) ATT. Sra Eliana Pinto**

- 1) REGISTRO OBRIGATÓRIO DOS CASOS GRAVES PELOS MÉDICOS JUNTO À ANVISA
- 2) INFORMAÇÃO SOBRE O RISCO DE TROMBOSE ESTAMPADO NA EMBALAGEM DO MEDICAMENTO
- 3) INDICAÇÃO DOS EXAMES PARA A VERIFICAÇÃO DE TROMBOFILIA OBRIGATORIAMENTE
- 4) PESQUISAS ATUALIZADAS ( COM NO MÁXIMO 5 ANOS ) SOBRE A SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS
- 5) CAMPANHAS MACIÇAS JUNTO A CLASSE MÉDICA SOBRE A IMINENCIA DA TROMBOSE PARA UM DIAGNÓSTICO PRECOCE.
- 6 ) CONTROLE DA VENDA COM RETENÇÃO DE RECEITA COMO OCORRE EM PAÍSES EUROPEUS.
- 7) CAMPANHAS DE DIVULGAÇÃO SOBRE OS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NÃO HORMONAIS.

# PRINT EMAIL DA Secretaria de políticas públicas – 22 de novembro de 2014.

Roundcube Webmail :: FW: x (8) Vítimas de anticoncepção x

www.societacomunica.com.br:2095/cpsess6140562639/3rdparty/roundcube/?\_task=mail&\_action=show&\_uid=14449&\_mbox=INBOX&\_search=fc90

Sobre planejamento@societacomunica.com.br Sair

roundcube E-mail Catálogo de endereços Configurações

Voltar Criar email Responder Responder a ... Encaminhar Excluir Mover Imprimir Marcar Mais

**Caixa de entrada** 9

- Rascunhos
- Enviados
- Spam
- Lixeira

**FW: ENC: RESPOSTA DA OUVIDORIA DA MULHER DA SPM/PR: Vítimas de anticoncepcionais - TROMBOSE** Mensagem 25 de 51

De **Simone Fator**  
Para **planejamento@societacomunica.com.br**  
Data **2015-04-02 11:42**

**De:** SPMULHERES - Ouvidoria [mailto:ouvidoria@spm.gov.br]  
**Enviada em:** quinta-feira, 27 de novembro de 2014 12:29  
**Para:** planejamento@societacomunica.com.br  
**Assunto:** RESPOSTA DA OUVIDORIA DA MULHER DA SPM/PR: Vítimas de anticoncepcionais - TROMBOSE

Prezada Senhora Carla Simone,

Ao cumprimentá-la cordialmente, informamos que a Ouvidoria da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República recebeu seu e-mail.

Quanto à sua demanda, informamos que foram enviados ofícios ao Ministério Público do Estado de Goiás, Ouvidoria do SUS e Ouvidoria da ANVISA, solicitando informações sobre as providências cabíveis e tomadas no caso.

No que diz respeito à sua denúncia, orientamos que a Sra. busque maiores informações junto à Coordenação Geral de Saúde da SAIAT - Secretaria de Articulação Institucional e Ações Temáticas da SPM - <http://www.spm.gov.br/assuntos/saude-integral-da-mulher>, a qual é responsável por apoiar e contribuir com equipes técnicas das áreas do Ministério da Saúde para a implementação da PNAISM (Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher), ao lado das gestões estaduais e municipais dos Organismos de Políticas para as Mulheres - OPMs, nas questões relativas à saúde integral

Cabe destacar também, que à Ouvidoria da Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM compete orientar/informar sobre as ações e políticas da SPM, legislação, direitos, serviços da rede de atendimento, dentre outros, além de receber e encaminhar aos órgãos competentes manifestações sobre a temática de gênero, denúncias de crimes contra a mulher, sugestões para implantação e melhoria das políticas e ações da SPM na temática de gênero, elogios das ações e/ou prestação de serviços, assim como reclamações a respeito da falta ou atendimento inadequado de um serviço.

Assim sendo, colocamo-nos à disposição para maiores informações.

Atenciosamente,

Ouvidoria

PT 10:21 08/06/2015

# Print e-mail Febrasgo – Outubro de 2014 – NUNCA RESPONDIDO. FORAM FEITAS INÚMERAS LIGAÇÕES PARA A COMISSÃO DE CONTRACEPÇÃO – NENHUMA ATENDIDA.

The screenshot shows a web browser window with the Roundcube Webmail interface. The address bar displays the URL: [www.societacomunica.com.br:2095/cpsess6140562639/3rdparty/roundcube/?\\_task=mail&\\_action=show&\\_uid=14442&\\_mbox=INBOX&\\_search=fc90](http://www.societacomunica.com.br:2095/cpsess6140562639/3rdparty/roundcube/?_task=mail&_action=show&_uid=14442&_mbox=INBOX&_search=fc90). The interface includes a navigation bar with icons for 'Voltar', 'Criar email', 'Responder', 'Encaminhar', 'Excluir', 'Mover', 'Imprimir', and 'Marcar'. A sidebar on the left shows folders: 'Caixa de entrada' (9), 'Rascunhos', 'Enviados', 'Spam', and 'Lixeira'. The main content area displays an email with the following details:

**FW: ENC: Vitimas de anticoncepcionais - Reposta ao artigo de 13 de outubro de 2014.** Mensagem 32 de 51

De: Simone Fator  
Para: planejamento@societacomunica.com.br  
Data: 2015-04-02 11:39

De: Carla Simone Castro [mailto:planejamento@societacomunica.com.br]  
Enviada em: quinta-feira, 23 de outubro de 2014 22:12  
Para: presidencia@febrasgo.org.br  
Cc: 'secretaria.executiva@febrasgo.org.br'  
Assunto: Vitimas de anticoncepcionais - Reposta ao artigo de 13 de outubro de 2014.

A Febrasgo  
Att: Presidência

Sr. Etelvino de Souza Trindade

Boa noite! Eu me chamo Carla Simone Castro, sou uma das administradoras da pagina Vitimas de anticoncepcionais e personagem da matéria da Folha de S.Paulo e do G1. Vi a pouco a postagem da FEBRASGO, sobre a segurança dos Anticoncepcionais orais, publicada em 13 de outubro de 2014. Sou professora universitária federal com mestrado e doutorado em Psicologia experimental. Vocês tem razão quando falam em relatividade em estudos populacionais e aí está realmente a grande questão. Em uma população de 103 milhões de mulheres no Brasil, cerca de 49 milhões estão em idade reprodutiva ( 15 a 49 anos ), destas, segundo dados do governo federal, 30 milhões fazem uso de métodos contraceptivos dos quais 27% utilizam ACOS. Mas como afirmar a relatividade da raridade sem computar os casos? Impossível né!

Eu sofri uma trombose venosa cerebral, após 6 meses de uso do anticoncepcional Yasmin, receitado pela minha ginecologista para tratar miomas uterinos e após uma bateria de exames. Não fumo, não sou hipertensa, peso 63 kg, não sou diabética e não possuo histórico familiar de trombose. Já passei por algumas cirurgias na vida e nunca apresentei problemas de coagulabilidade. Ainda não sei se sou portadora de trombofilia, exames só poderão ser feitos daqui há 6 meses, mas pelos exames realizados em janeiro deste ano, tudo indica que não.

A grande questão em evidência, mais até do que a segurança dos medicamentos é a falta de informação clara sobre os efeitos colaterais que estes medicamentos podem trazer e raramente são mencionados pelos ginecologistas. Eu li a bula do medicamento e perguntei a minha médica sobre o risco. Ouvi: fica tranquila, isso não acontece. Aconteceu comigo.

Após gravar um vídeo para contar aos meus alunos o que havia ocorrido comigo, e que eu não imaginava que teria tanta repercussão, foi visto por mais de 2.725.000 pessoas e mais de 140.000 compartilhamentos, comeci a receber centenas de mensagens de mulheres que haviam passado por problemas parecidos. Trombose, AVC ISQUEMICO, AVC HEMORRAGIO, Tumores hormônio dependentes. Mulheres que já passaram por mais de 100 exames e não apresentaram trombofilia. Isso me motivou junto a outras pessoas a abertura de uma página em uma rede social, que convido vocês a conhecer: Vitimas de anticoncepcionais.

# E-mail ao Presidente da sociedade goiana de ginecologia OUTUBRO DE 2014. NUNCA RESPONDIDO.

Roundcube Webmail :: FV x (8) Vítimas de anticoncepç... x

www.societacomunica.com.br:2095/cpsess6140562639/3rdparty/roundcube/?\_task=mail&\_action=show&\_uid=14438&\_mbox=INBOX&\_search=fc90

Sobre planejamento@societacomunica.com.br

roundcube E-mail Catálogo de endereços Configurações

Voltar Criar email Responder Responder a ... Encaminhar Excluir Mover Imprimir Marcar Mais

**Caixa de entrada** 9

Rascunhos

Enviados

Spam

Lixeira

**FW: ENC: CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA - MATÉRIA VEICULA...** Mensagem 36 de 51

De **Simone Fator**

Para **planejamento@societacomunica.com.br**

Data **2015-04-02 11:37**

De: Carla Simone Castro [mailto:planejamento@societacomunica.com.br]

**Enviada em:** terça-feira, 7 de outubro de 2014 10:21

**Para:** 'ginecologia@sggo.com.br'

**Cc:** 'sggo@sggo.com.br'

**Assunto:** ENC: CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA - MATÉRIA VEICULADA HOJE NO BOM DIA GOIÁS.

**Assunto:** ENC: CARTA ABERTA AO PRESIDENTE DA SOCIEDADE GOIANA DE GINECOLOGIA - MATÉRIA VEICULADA HOJE NO BOM DIA GOIÁS.

Carla aberta ao Presidente da Sociedade Goiana de Ginecologia – Sr. MAURÍCIO MACHADO DA SILVEIRA

Meu nome é Carla, tenho 41 anos e sou a autora do vídeo que circula na internet, que provocou a matéria da TV ANHANGUERA. Pois bem, gostaria de falar sobre a segurança destes medicamentos.

Tomei esta medicação, receitada por uma ginecologista renomada em Goiás, após passar por uma bateria de exames incluindo cardíacos e minha saúde estava perfeita. Não fumo, não bebo, não sou hipertensa, não sou diabética e não tenho histórico familiar, ou seja, estou fora dos "fatores de risco". E li a bula e questioneei a mesma médica sobre o risco e ouvi: Fica tranquila, isso não acontece. Os casos são Raríssimos.

Sou professora universitária em Brasília, funcionária federal, com mestrado e doutorado em psicologia, então durante a minha internação, minha " distração" era vasculhar portais acadêmicos a procura de artigos sobre a CORRELAÇÃO ANTICONCEPCIONAIS E TROMBOSE e lhe garanto que não é difícil encontrar, inúmeros, principalmente na área de neurologia que apontam os ACOS como um FATOR DE RISCO IMPORTANTE. Eu sofri um DERRAME CEREBRAL, isso não é apenas uma reação ADVERSA.

Me pergunto, após a sua entrevista esta manhã no Bom dia Goiás, com que embasamento se pode afirmar que estes medicamentos são seguros? Se a

10:23 08/06/2015

## Trombofilias Hereditárias – 3 principais

Fator V de Leiden – 5% da população - 2 alelos - risco 80 x ( sem uso de hormônio)  
– 3400% em uso de hormônio.

Fator v de Leiden - 1 alelo - risco 8 x  
- 1500% em uso de hormônio

Gene da Protrombina 20210A – 1 a 3% da população mundial  
heterozigoto risco 6 x mais ( sem uso de hormônio )  
Em uso de hormônio – 60 x ( 1000 % em uso de hormônio )

Se portadora do Fator V e Protrombina ( heterozigoto ) – risco aumenta em 149 x

MTHFR C677C homozigoto – 12 % da população  
MTHFR C677C heterozigoto – 46% da população  
MTHFR A1298C heterozigoto – 40% da população

Deve ser analisada em conjunto com outra trombofilia ( proteína C ou S, por exemplo )

COMO DIAGNOSTICAR  
TROMBOFILIA SEM  
EXAMES?????



**QUANDO SE DIRIGE EM ALTA  
VELOCIDADE SE ASSUME O RISCO  
DE CAUSAR DANO A ALGUÉM.  
QUAL É A DIFERENÇA?**



QUAL A GARANTIA QUE NÃO  
MORREREMOS MESMO USANDO  
CINTO DE SEGURANÇA?

## Trombofilias adquiridas

- \_ Deficiência de proteína C
- \_ Deficiência de proteína S
- \_ Antitrombina
- Síndrome do anticorpo antifosfolípido
- Hemoglobinúria paroxística noturna
- Doenças mieloproliferativas
- Neoplasias
- Gravidez e puerpério
- Síndrome nefrótica
- Hiperviscosidade
- **Uso de anticoncepcional oral**
- Medicamentos
- Trauma e operações
- Imobilização prolongada



**R\$ 1.500 uma vez na vida ou R\$ 4.000 de diária de UTI?**

# O que diz a Organização Mundial de Saúde ????

## Critérios Médicos de Elegibilidade para Uso Métodos Anticoncepcionais

A tabela exibida nas páginas a seguir resume os Critérios Médicos de Elegibilidade da Organização Mundial da Saúde que orientam o uso dos métodos anticoncepcionais.

Tais critérios constituem a base das listas de verificação dos Critérios Médicos de Elegibilidade constantes nos Capítulos I a 19.

### Categorias Relativas a Métodos Temporários

| Categoria | Com Critério Clínico  | Com Critério Clínico Limitado |
|-----------|---|-------------------------------|
| 1         | Use o método em qualquer circunstância  | Sim (Use o método)            |
| 2         | De modo geral, use o método   |                               |
| 3         | Em geral, não se recomenda o uso do método a menos que outros métodos, mais adequados não estejam disponíveis ou sejam aceitáveis | Não (Não use o método)        |
| 4         | O método não deve ser usado   |                               |

Nota: Na tabela que se inicia na próxima página, os problemas de categoria 3 e 4 estão sombreados para indicar que o método não deve ser fornecido nos casos em que o critério clínico for limitado.

No caso de vasectomia, preservativos masculinos e femininos, espermicidas, diafragmas, capuz cervical e método de amenorréia lactacional, ver p. 333. No caso dos métodos baseados na percepção da fertilidade, ver p. 334.

| Problema de saúde   | Anticoncepcionais orais combinados | Injetáveis mensais | Adesivo combinado e anel vaginal combinado | Pílulas só de progestógeno | Injetáveis só de progestógeno | Implantes | Pílulas anticoncepcionais de emergência* | Dispositivo intrauterino com cobre | Dispositivo intrauterino com levonorgestrel | Esterilização feminina* |
|---|------------------------------------|--------------------|--|----------------------------|-------------------------------|-----------|--|------------------------------------|---|-------------------------|
| Doença vascular   | 4                                  | 4                  | 4  | 2                          | 3                             | 2         | —  | 1                                  | 2   | S                       |
| <b>História de pressão arterial alta durante a gravidez</b> (onde é possível medir a pressão arterial atual e a mesma é normal)                               | 2                                  | 2                  | 2  | 1                          | 1                             | 1         | —  | 1                                  | 1   | A                       |
| <b>Trombose venosa profunda (TVP)/ Embolia pulmonar (EP)</b>  |                                    |                    |  |                            |                               |           |  |                                    |   |                         |
| Histórico de TVP/EP   | 4                                  | 4                  | 4  | 2                          | 3                             | 2         | *  | 1                                  | 2   | A                       |
| TVP/EP atual  | 4                                  | 4                  | 4  | 3                          | 3                             | 3         | *  | 1                                  | 3   | R                       |
| História familiar de TVP/EP (parentes de primeiro grau)   | 2                                  | 2                  | 2  | 1                          | 1                             | 1         | *  | 1                                  | 1   | A                       |
| <b>Cirurgia de grande porte</b>   |                                    |                    |  |                            |                               |           |  |                                    |   |                         |
| Com imobilização prolongada   | 4                                  | 4                  | 4  | 2                          | 2                             | 2         | —  | 1                                  | 2   | D                       |
| Sem imobilização prolongada   | 2                                  | 2                  | 2  | 1                          | 1                             | 1         | —  | 1                                  | 1   | A                       |
| Cirurgia de pequeno impacto sem imobilização prolongada   | 1                                  | 1                  | 1  | 1                          | 1                             | 1         | —  | 1                                  | 1   | A                       |
| <b>Mutações trombogênicas conhecidas</b> (p.ex., Fator V Leiden, Mutações de Protrombina; Proteína S, Proteína C e Deficiências de antitrombina) <sup>‡</sup> | 4                                  | 4                  | 4  | 2                          | 2                             | 2         | *  | 1                                  | 2   | A                       |
| <b>Trombose venosa superficial</b>  |                                    |                    |  |                            |                               |           |  |                                    |   |                         |
| Varizes   | 1                                  | 1                  | 1  | 1                          | 1                             | 1         | —  | 1                                  | 1   | A                       |
| Tromboflebite superficial   | 2                                  | 2                  | 2  | 1                          | 1                             | 1         | —  | 1                                  | 1   | A                       |
| <b>Doença cardíaca isquêmica<sup>‡</sup></b>  |                                    |                    |  | I                          | C                             | I         | C  |                                    | I   | C                       |
| Atual   | 4                                  | 4                  | 4  | 2                          | 3                             | 3         | *  | 1                                  | 2   | 3                       |
| História de   |                                    |                    |  |                            |                               |           |  |                                    |   | C                       |
| <b>Derrame</b> (história de acidente vascular cerebral) <sup>‡</sup>  | 4                                  | 4                  | 4  | 2                          | 3                             | 3         | *  | 1                                  | 2   | C                       |

|  |                |
|--|----------------|
| Total mulheres no Brasil 51% da População ( IBGE/2013 )                            | 103.527.000,00 |
| Total de mulheres em idade reprodutiva ( 15 a 49 anos )                            | 63.151.470,00  |
| % de mulheres em idade reprodutiva que fazem uso de métodos contraceptivos ( 57% ) | 42.311.484,90  |
| 27 % usam ACOS ( Estimativa Febrasgo )   | 13.050.896,90  |

<http://www.febrasgo.org.br/site/?p=9904>

[ftp://ftp.ibge.gov.br/Projecao\\_da\\_Populacao/Projecao\\_da\\_Populacao\\_2013/nota\\_metodologica\\_2013.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Projecao_da_Populacao/Projecao_da_Populacao_2013/nota_metodologica_2013.pdf)

“A despeito da discussão sobre os achados em diferentes estudos, deve-se considerar a baixa incidência do tromboembolismo em mulheres em idade reprodutiva. As não usuárias, as mulheres que usam pílulas de segunda geração e aquelas que utilizam as de terceira geração apresentam incidência de **5, 15 e 25 casos a cada 100.000** mulheres, respectivamente. Por outro lado, durante a gestação observa-se incidência de 56 casos de tromboembolismo venoso a cada 100.000 mulheres.”

fonte/: site da FEBRASGO

**A BULA DO MEDICAMENTO FALA EM 9/10.000**



**PERGUNTAS SEM RESPOSTAS:**

- 1- Quando o estudo que estabeleceu este % foi atualizado???
- 2- São 09/10.000 ano ou esse é o número total aceitável de casos?
- 3-As mulheres que saíram da idade reprodutiva, saíram também do risco ou por terem usado durante certo período essa situação permanece?
- 4-Por quanto tempo os hormônios ingeridos continuam atuando no sistema de coagulação?
- 5-Existem 08 exames para verificação de trombofilia realizados pelo SUS. Qual o protocolo para as mulheres terem acesso a eles?
- 6Quantas mulheres sofreram algum episódio trombótico nos últimos 5 anos e não possuíam nenhum fator de risco? Fumo, diabetes, obesidade? hipertensão ou histórico familiar?
- 7-Onde estão as pesquisas brasileiras sobre o perfil de risco, considerando o perfil da população?

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pnds/atividade\\_sexual.php](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/pnds/atividade_sexual.php)

# O que dizem os Estudos Internacionais?

thebmj Research - Education - News & Views - Campaigns Archive For authors Jobs Hosted Search

Research

The venous thrombotic risk of oral contraceptives, effects of oestrogen dose and progestogen type: results of the MEGA case-control study

BMJ 2009; 339 doi: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.b2921> (Published 13 August 2009)  
Cite this as: BMJ 2009;339:b2921

Article Related content Metrics Responses Peer review

A van Hylckama Vlieg, research fellow<sup>1</sup>, F M Helmerhorst, professor of clinical epidemiology of fertility<sup>1,3</sup>, J P Vandenbroucke, professor of clinical epidemiology<sup>1</sup>, C J M Doggen, research fellow<sup>1</sup>, F R Rosendaal, professor of clinical epidemiology, head of department<sup>1,3,4</sup>

Author affiliations

Correspondence to: F R Rosendaal F.R.Rosendaal@lumc.nl

Accepted 29 May 2009

Abstract

**Objective** To assess the thrombotic risk associated with oral contraceptive use with a focus on dose of oestrogen and type of progestogen of oral contraceptives available in the Netherlands.

**Design** Population based case-control study.

Setting Six participating anticontraception clinics in the Netherlands (Amersfoort, Amsterdam, The Hague

thebmj Research - Education - News & Views - Campaigns Archive For authors Jobs Hosted Search

Use of combined oral contraceptives and risk of venous thromboembolism: nested case-control studies using the QResearch and CPRD databases

BMJ 2015; 350 doi: <http://dx.doi.org/10.1136/bmj.h2135> (Published 26 May 2015)  
Cite this as: BMJ 2015;350:h2135

Article Related content Metrics Responses Peer review

Yana Vinogradova, research fellow in medical statistics<sup>1</sup>, Carol Coupland, associate professor and reader in medical statistics<sup>1</sup>, Julia Hippisley-Cox, professor of clinical epidemiology and general practice<sup>1</sup>

Author affiliations

Correspondence to: Y Vinogradova yana.vinogradova@nottingham.ac.uk

Accepted 19 March 2015

Abstract

**Objective** To investigate the association between use of combined oral contraceptives and risk of venous thromboembolism, taking the type of progestogen into account.

**Design** Two nested case-control studies.

**Setting** General practices in the United Kingdom contributing to the Clinical Practice Research Datalink (CPRD; 618 practices) and QResearch primary care database (722 practices).

Reproductive medicine  
Contraception

## Informe SNVS/Anvisa/Nuvig/GFARM nº 10, de 27 de outubro de 2011

Pós-Comercialização Pós-Use / Farmacovigilância / Alertas por Região Geográfica / INFORMES / Informes de 2011. Risco de formação de coágulos sanguíneos em mulheres que tomam anticoncepcional contendo o hormônio drospirenona. Risk of non-fatal venous thromboembolism in women using oral contraceptives containing drospirenone compared with women using oral contraceptives containing levonorgestrel: case-control study using United States claims data.

## Estudos britânicos e do FDA apontam risco em contraceptivos

Sala de Imprensa / Assunto de Interesse / Notícias. A Anvisa solicita que os profissionais de saúde notifiquem à Agência sobre as reações adversas graves em mulheres que tomam anticoncepcional contendo o hormônio drospirenona, mesmo que as reações estejam descritas em bula. O estudo divulgado pelo FDA nesta quarta-feira (25/10) sugere um risco aumentado de formação de coágulos sanguíneos, de trombose venosa e tromboembolia pulmonar.

## Estudos britânicos e do FDA apontam risco em contraceptivos

Sala de Imprensa / Menu - Noticias Anos / 2011. A Anvisa solicita que os profissionais de saúde notifiquem à Agência sobre as reações adversas graves em mulheres que tomam anticoncepcional contendo o hormônio drospirenona, mesmo que as reações estejam descritas em bula. O estudo divulgado pelo FDA nesta quarta-feira (25/10) sugere um risco aumentado de formação de coágulos sanguíneos, de trombose venosa e tromboembolia pulmonar.

| Tipo de progesterona  | Aumento do risco de trombose venosa |
|---|-------------------------------------|
| Levonorgestrel  | 3,6 vezes                           |
| Gestodeno   | 5,6 vezes                           |
| Desogestrel   | 7,3 vezes                           |
| Acetato de ciproterona  | 6,8 vezes                           |
| Drospirenona  | 6,3 vezes                           |
|   |                                     |
| fonte ; BMJ 2009  |                                     |
| <a href="http://www.bmj.com/cgi/content/abstract/339/aug13_2/b2921">http://www.bmj.com/cgi/content/abstract/339/aug13_2/b2921</a> |                                     |

**Estamos lutando pelo nosso direito constitucional à vida e ao DIREITO A  
INFORMAÇÃO**

| População   | Erro Amotral = $\pm 3\%$ |             | Erro Amostral = $\pm 5\%$ |             | Erro Amostral = $\pm 10\%$ |             |
|-------------|--------------------------|-------------|---------------------------|-------------|----------------------------|-------------|
|             | Split 50/50              | Split 80/20 | Split 50/50               | Split 80/20 | Split 50/50                | Split 80/20 |
| 100         | 92                       | 87          | 80                        | 71          | 49                         | 38          |
| 250         | 203                      | 183         | 152                       | 124         | 70                         | 49          |
| 500         | 341                      | 289         | 217                       | 165         | 81                         | 55          |
| 750         | 441                      | 358         | 254                       | 185         | 85                         | 57          |
| 1.000       | 516                      | 406         | 278                       | 198         | 88                         | 58          |
| 2.500       | 748                      | 537         | 333                       | 224         | 93                         | 60          |
| 5.000       | 880                      | 601         | 357                       | 234         | 94                         | 61          |
| 10.000      | 964                      | 639         | 370                       | 240         | 95                         | 61          |
| 25.000      | 1.023                    | 665         | 378                       | 243         | 96                         | 61          |
| 50.000      | 1.045                    | 674         | 381                       | 245         | 96                         | 61          |
| 100.000     | 1.056                    | 678         | 383                       | 245         | 96                         | 61          |
| 1.000.000   | 1.066                    | 678         | 383                       | 245         | 96                         | 61          |
| 100.000.000 | 1.067                    | 683         | 384                       | 246         | 96                         | 61          |

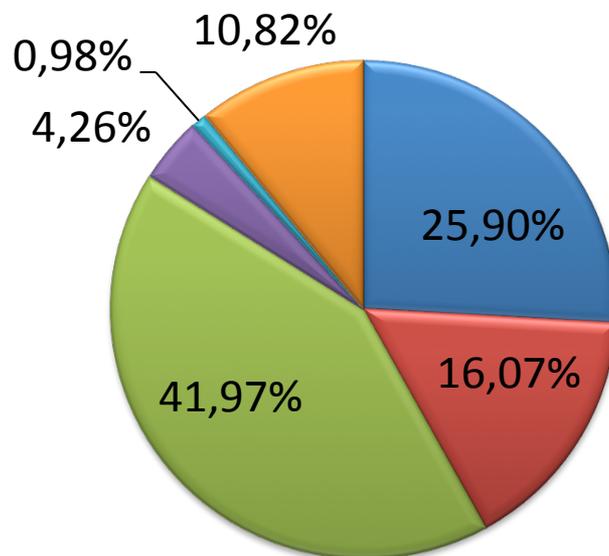
Se a Anvisa e o Ministério da saúde não tem os números, nós os temos.

- **O que dizem as vítimas?**

Uma amostra com 820 respondentes

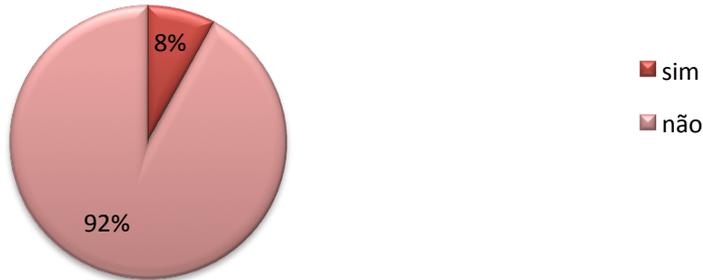
Amostra homogênea, split 80-20

Pesquisa exploratória



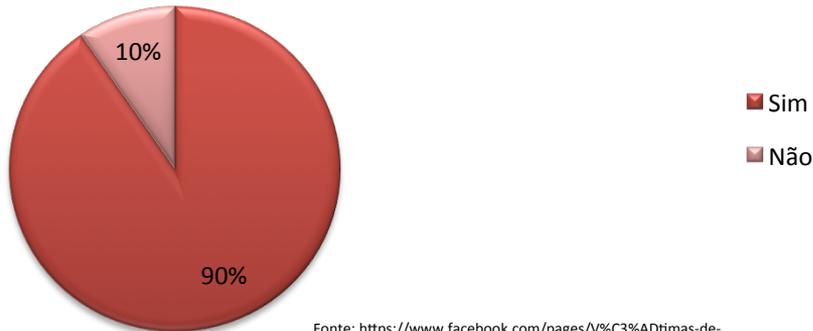
- Trombose cerebral
- Embolia pulmonar
- Trombose venosa profunda
- Trombose arterial
- Tombose mesentérica
- outros

## O seu ginecologista a alertou sobre trombose?



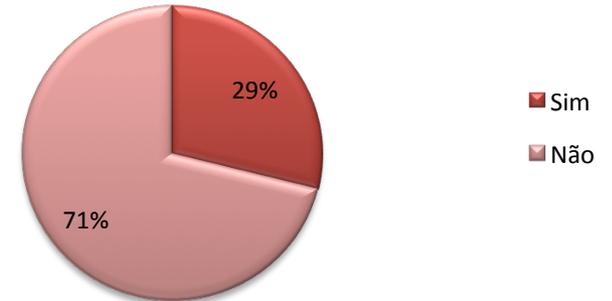
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

## Era usuária de Anticoncepcionais quando descobriu a doença?



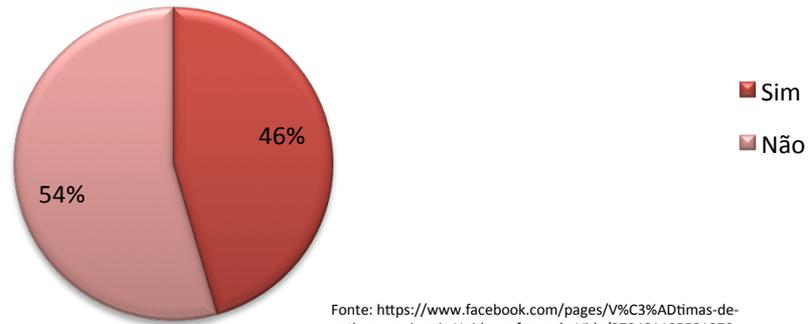
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

## Você sabia que o anticoncepcional é um fator de risco para a trombose?



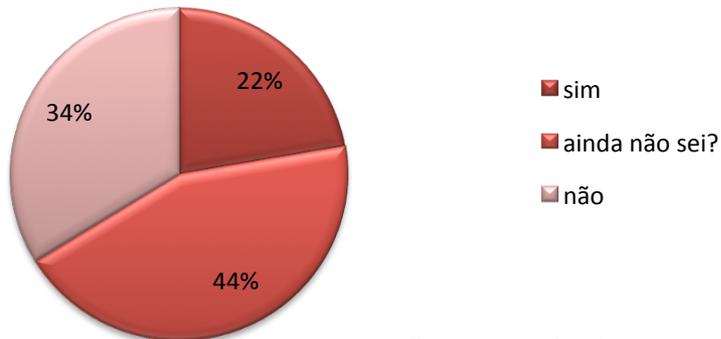
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

### Você já tinha ouvido falar em trombose ?



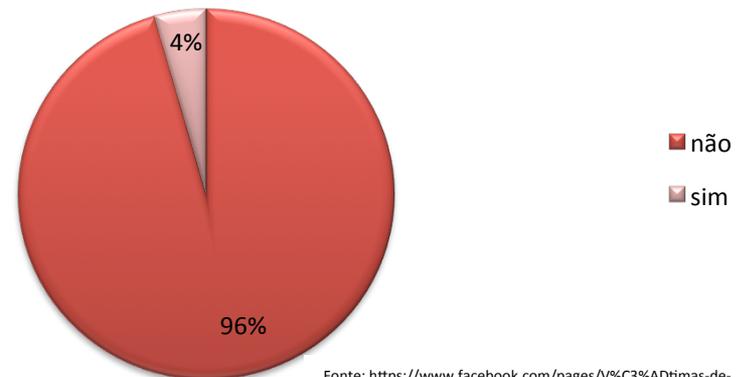
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

### Você é portadora de trombofilia?



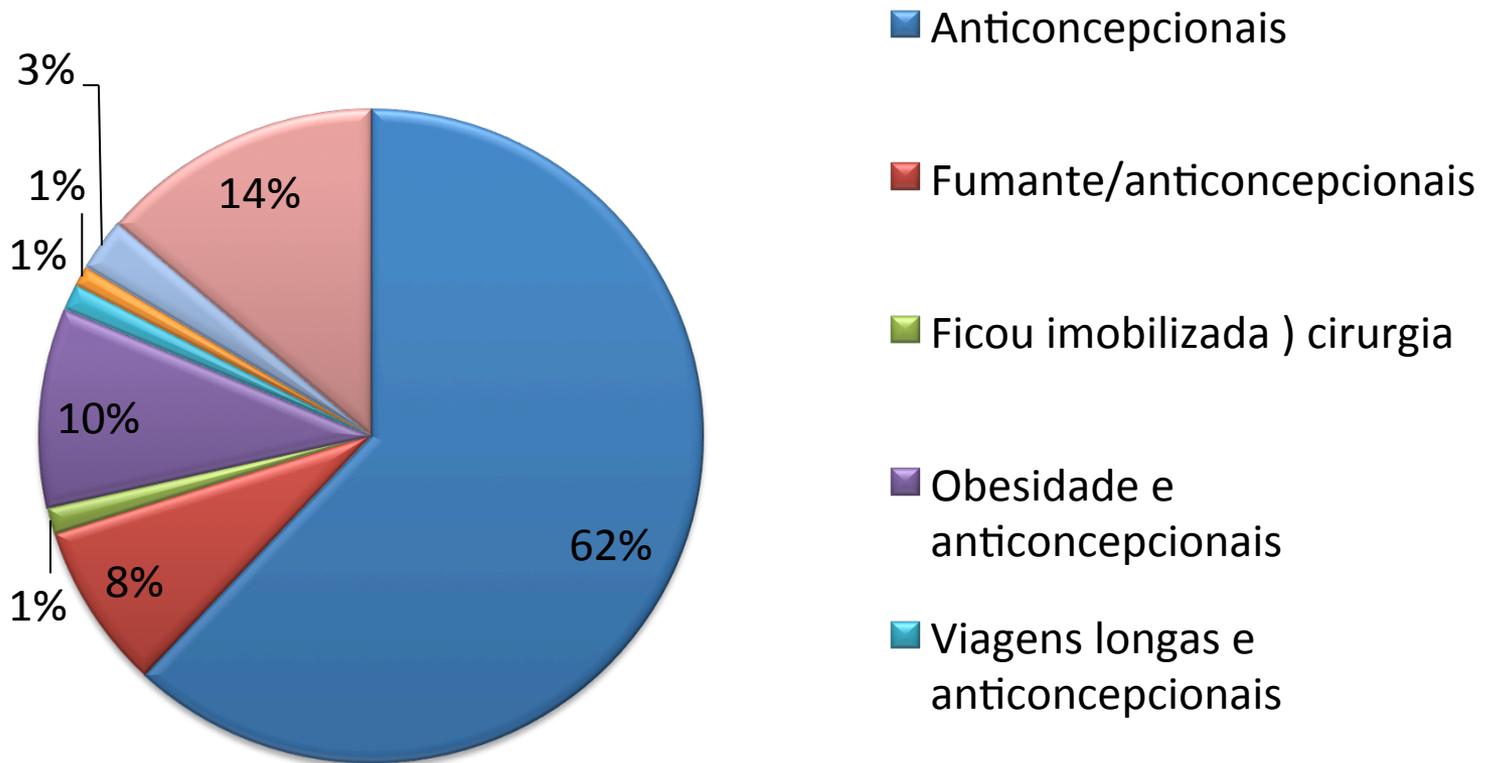
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

### Você sabia ser portadora de trombofilia ou tinha casos na família?

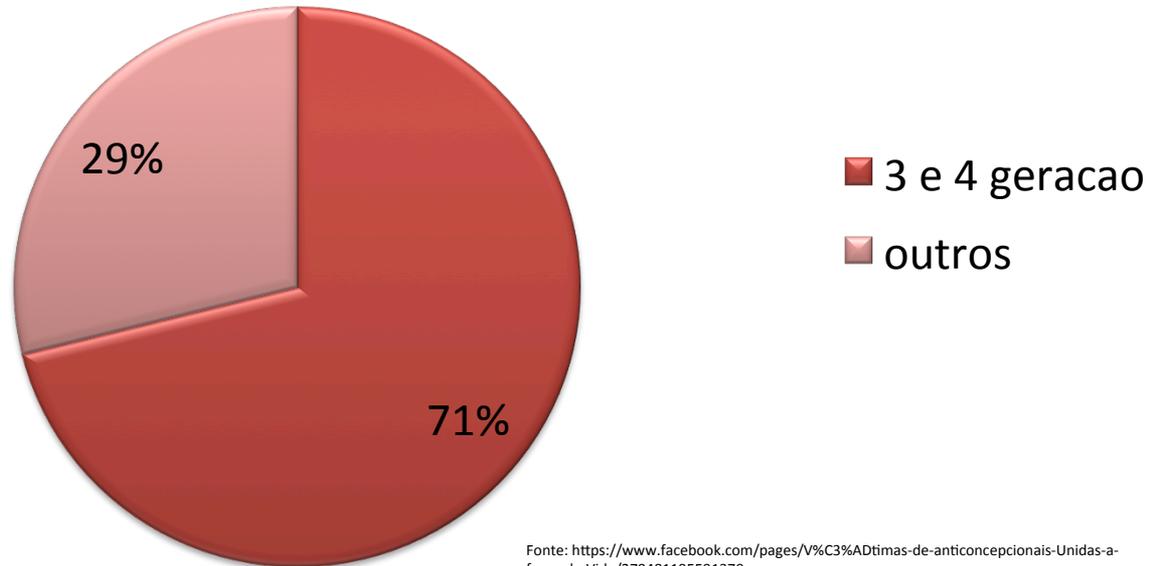


Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

Qual o fator ou fatores de risco que você apresentava para a trombose?



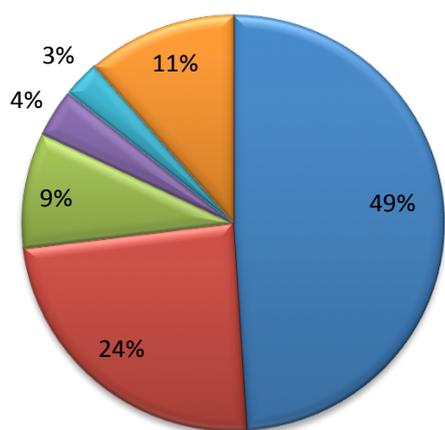
## Qual tipo de anticoncepcional você usava quando ficou doente?



Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

O Principal fabricante dos anticoncepcionais a base de drospirenona e acetato de ciproterona , já respondeu a 12.000 processos internacionais, já tendo pago mais de 2 bilhões de dólares em indenizações.

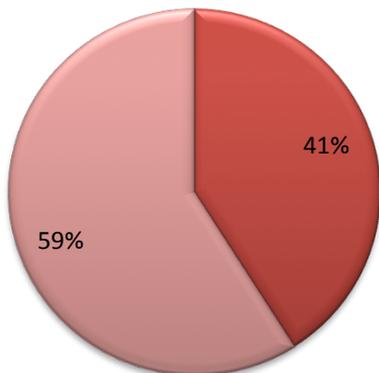
### Em quanto tempo você recebeu o diagnóstico?



- Até 5 dias dos sintomas
- Entre 6 e 10 dias dos sintomas
- Entre 11 e 16 dias dos sintomas
- Entre 17 e 22 dias dos sintomas
- Entre 23 e 30 dias dos sintomas
- Após 30 dias dos sintomas

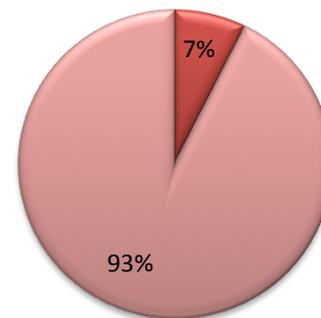
Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

### Precisou de UTI?



- sim
- não

### Você leu a bula do seu anticoncepcional?



- sim
- não

Fonte: <https://www.facebook.com/pages/V%C3%ADtimas-de-anticoncepcionais-Unidas-a-favor-da-Vida/279481195591370>

A contracepção é um direito e uma obrigação do casal!

Por que o Brasil reforça a obrigatoriedade feminina????



**COMO ESCOLHER O MELHOR MÉTODO**

A pílula é segura para a maioria das mulheres, mas os riscos não devem ser ignorados. Uma comparação das principais alternativas

**O MAIS EFICAZ E O MAIS SEGURO**

Índice de gravidez não desejada em mulheres que usaram o método perfeitamente no período de um ano (em %)

|   |  |
|---|--|
| <b>Método</b><br><b>Diafragma com espermicida</b> | <b>Índice</b><br><b>6%</b>   |
| <b>Vantagens</b><br>Sem riscos para a saúde       | <b>Desvantagens</b><br>Pode sair do lugar durante a relação sexual |

|  |                                       |
|--|---------------------------------------|
| <b>Método</b><br><b>Camisinha masculina</b>                                  | <b>Índice</b><br><b>2%</b>            |
| <b>Vantagens</b><br>Também protege contra doenças sexualmente transmissíveis | <b>Desvantagens</b><br>Pode se romper |

|  |   |
|--|---|
| <b>Método</b><br><b>Pílula de hormônios combinados</b>   | <b>Índice</b><br><b>0,3%</b>                                      |
| <b>Vantagens</b><br>Método altamente eficaz e reversível | <b>Desvantagens</b><br>Esquecimento e risco de doenças vasculares |

|   |  |
|---|--|
| <b>Método</b><br><b>Adesivo cutâneo</b>                   | <b>Índice</b><br><b>0,3%</b>   |
| <b>Vantagens</b><br>É prático e não provoca ganho de peso | <b>Desvantagens</b><br>Pode aumentar o risco de doenças vasculares em algumas mulheres |

|  |  |
|--|--|
| <b>Método</b><br><b>DIU de cobre</b>                                       | <b>Índice</b><br><b>0,6%</b>   |
| <b>Vantagens</b><br>Longa duração (3 a 5 anos) e sem risco de esquecimento | <b>Desvantagens</b><br>Pode aumentar o sangramento e a dor menstrual |

|   |   |
|---|---|
| <b>Método</b><br><b>Vasectomia</b>                                      | <b>Índice</b><br><b>0,1%</b>                  |
| <b>Vantagens</b><br>Procedimento altamente eficaz e de fácil realização | <b>Desvantagens</b><br>Reversão não é simples |

|  |   |
|--|---|
| <b>Método</b><br><b>DIU com hormônio levonorgestrel</b>                    | <b>Índice</b><br><b>0,2%</b>  |
| <b>Vantagens</b><br>Longa duração (3 a 5 anos) e sem risco de esquecimento | <b>Desvantagens</b><br>O hormônio aumenta o risco de doenças vasculares em algumas mulheres |